

267

PRÁTICAS ORGANIZATIVAS DE UM GRUPO DE HIP HOP EM PORTO ALEGRE. *Tatiane Marques Cardoso, Sueli Maria Goulart Silva (orient.) (UFRGS).*

Neste trabalho, apresenta-se parte dos resultados de uma pesquisa, realizada no âmbito do projeto "Organizações locais e desenvolvimento sócio-territorial: em busca de evidências empíricas" que tem como objetivos específicos: identificar organizações locais que, à margem do enclave do mercado, desenvolvam ações culturais e/ou políticas num espaço sócio-territorial específico e descrever suas práticas organizativas. A investigação teve como foco identificar uma organização cuja atuação respondesse às delimitações do projeto e, por isso, investigou-se a organização não-governamental (ONG) Ksulo, localizada na Vila Bom Jesus, zona periférica de Porto Alegre, caracterizando-a como uma organização local, onde a geração de trabalho e renda para a camada excluída do mercado formal de trabalho foi possibilitada através de atividades educativas baseadas nos elementos do movimento Hip Hop: DJ, MC, breakdance e grafite. A ONG surgiu a partir da mobilização do grupo de rap Revolução RS que vivenciava as mesmas dificuldades encontradas pelos jovens do bairro na inserção no mercado de trabalho. Nesta fase da pesquisa, o objetivo é identificar as ações desenvolvidas pela ONG e as implicações destas no bairro Bom Jesus. Concomitante a isto, verificar a relação da Ksulo com o mercado, bem como, compreender suas estruturas estruturantes no que se refere aos agentes constituintes, propósitos de sua criação e quais são as práticas organizativas presentes nela. A metodologia utilizada é pesquisa qualitativa, com coleta de dados secundários como documentos, jornais e materiais bibliográficos, e primários, com entrevistas a informantes-chave, sendo a análise prioritariamente descritivo-interpretativa. (PIBIC).